

Relatório Anual 2020

Associação PROGRESSO



PROGRESSO

The logo for Associação PROGRESSO consists of the word "PROGRESSO" in a simple, uppercase font. Below the text is a stylized graphic element: a thin black line that starts as a small circle, curves upwards and to the right, then loops back down and to the left, ending in an arrowhead pointing towards the right.

Nossos Valores

A Associação Progresso é uma Associação de membros (ONG) que foi formalmente criada em 1992. O objectivo da associação é proporcionar aos membros uma plataforma a partir da qual estes podem envolver-se directamente na promoção de mudanças nas comunidades de base, jogando um papel activo relativamente à gestão do desenvolvimento das comunidades locais, com particular atenção para as mulheres, jovens e crianças.

Objectivo Geral

Incrementar as oportunidades de modo a que os membros das comunidades de base, especialmente mulheres, jovens e crianças com prioridade para as províncias de Cabo Delgado e Niassa, desenvolvam a sua capacidade de intervenção com vista a melhorar as suas condições de vida.

Missão

Contribuir para a criação de oportunidades para que membros de comunidades de base, particularmente mulheres e crianças, prioritariamente nas províncias de Cabo Delgado e Niassa, desenvolvam a sua capacidade de intervenção com vista a melhorar as suas condições de vida.

Visão

Contribuir para a criação de uma sociedade democrática de justiça social, na qual:

- Os cidadãos sejam iguais perante a lei independentemente da sua cor, religião, e sexo.
- As necessidades básicas de todos são satisfeitas.
- Haja equidade nas oportunidades de acesso aos recursos e para participar no desenvolvimento do país.

Valores

Os valores baseiam-se nos seguintes dois pilares fundamentais:

Conhecimento: Conhecimento local e *know-how* da comunidade e

Participação:

- Recursos naturais e participação da população na gestão ambiental.
- Participação das comunidades de base em todas as actividades desde a identificação até à supervisão.
- Participação dos membros da Progresso na gestão da organização.

ÍNDICE

Nossos Valores	1
Abreviaturas.....	3
Sumário Executivo.....	4
Onde Trabalhamos.....	6
1. Melhorar o acesso a educação básica de qualidade	7
1.1 Projecto BETTER - BETTER (Better Education Trough Teacher Training and Empowerment for Results)	7
1.2 Projecto Ler é bom	11
1.3. Projecto Takatuka.....	12
1.4. Projecto UHOSHA.....	13
1.5. Projecto Star G.....	14
1.6. Projecto Aprender para Mudar	14
2. Promover a saúde comunitária preventiva.....	15
2.1 Projecto Resposta Nacional a TB/HIV	15
2.2 Projecto VIVA+	16
3. Promover a cidadania activa e reforçar as capacidades das comunidades locais.....	18
3.1. Projecto Todos Participamos (TOPA).....	19
3.2 Projecto Sou Cidadão	20
4. Reforçar a capacidade institucional da PROGRESSO	21
4.1 Património	Error! Bookmark not defined.
4.2 Recursos Humanos.....	Error! Bookmark not defined.
4.3 Gestão de conhecimento Interno	Error! Bookmark not defined.
4.4 Monitoria, Avaliação e Aprendizagem (MAA).....	Error! Bookmark not defined.
4.5 Trabalho com redes.....	Error! Bookmark not defined.
4.6 Mobilização de recursos.....	22
5. Relatório Financeiro.....	23

Abreviaturas

CCPCG	Comité Comunitário de Protecção a Criança e Género
CPC	Cartão de Pontuação Comunitária
DH	Direitos Humanos
DNAEA	Direcção Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos
DPS	Direcção Provincial de Saúde
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
IFP	Instituto de Formação dos Professores
M&A	Monitoria e Avaliação
MGCAS	Ministério do Género Criança e Acção Social
MINEDH	Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano
OCB	Organizações Comunitárias de Base
ONG	Organização não-governamental
PAANE	Programa de Apoio a Atores Não Estatais
PDE	Plano de Desenvolvimento Estratégico
OSC	Organizações de Sociedade Civil
SAAJ	Serviço de Apoio a Adolescentes e Jovens
SDEJT	Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia
SDMAS	Serviço Distrital de Mulher e Acção Social
SSR	Saúde Sexual e Reprodutiva
UE	União Europeia
UNESCO	The United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

Sumário Executivo

A Associação PROGRESSO em 2020 implementou o último ano do seu programa de desenvolvimento 2017 -2020 alicerçado em quatro objectivos estratégico a saber:

- Melhorar o acesso a educação básica de qualidade para crianças e adultos;
- Promover a saúde comunitária preventiva;
- Promover a cidadania activa e reforçar as capacidades das comunidades locais;
- Reforçar a capacidade institucional da PROGRESSO.

A operacionalização do plano estratégico 2017-2020 a PROGRESSO definiu a elaboração de planos de actividades anuais voltados para educação, saúde, cidadania e desenvolvimento institucional.

O presente relatório descreve a implementação do plano de actividades 2020 no que concerne as principais realizações, resultados e histórias de mudança. O mesmo contempla ainda a execução financeiro para o ano 2020. As acções reportadas neste relatório abarcam actividades realizadas nas 7 províncias onde a PROGRESSO actualmente se encontra a trabalhar sendo: Maputo, Gaza, Tete, Manica, Zambézia, Niassa e Cabo Delgado. Importa realçar que nas províncias de Gaza, Tete, Manica e Zambézia, a PROGRESSO não possui escritórios e encontra-se a trabalhar a nível provincial nos escritórios dos parceiros e a nível distrital no Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia.

Na componente de **Educação**, a PROGRESSO implementou os projectos BETTER, Ler é Bom, Star G, Takatuka, Aprender para mudar e UHOCHA. Estes projectos foram financiados por: *Global Affairs Canada*, Fundação Pestalozzi, Fundação APY, Associação de Estudantes Finlandeses, UNESCO e CESC/USAID. Na componente de **Saúde** implementou os projectos VIVA + financiado pela FDC/Fundo Global e Resposta Nacional a TB/ HIV financiado pela AKF/Fundo Global. Na componente de **Educação para Cidadania** foram implementados dois projectos que são o Todos Participamos (TOPA) financiado pela União Europeia e Sou Cidadão financiado pelo CESC/ UE. Por fim, temos a componente de **Desenvolvimento Institucional** que teve uma parte financiada pelo *Global Affairs Canada* por via do projecto BETTER entretanto, continuando ainda o desafio a angariação de fundos para uma implementação plena das actividades desta componente

O contexto de implementação do foi bastante desafiante a começar pela eclosão da pandemia do COVID 19 que afectou deveras na implementação da maior parte dos projectos centralizados no sector de educação. O facto de todas as escolas, IFP, centros de AEA estarem fechados, significou para alguns projectos como o STAR G, Aprender para Mudar (voltados para educação comunitária) uma redução drástica das actividades e busca de novas alternativas de resposta as necessidades do beneficiários.

Houve necessidade por um lado de se adaptar as estratégias de implementação dos projectos e por outro lado procurar realizar acções específicas para a resposta ao COVID 19. Das acções específicas de resposta ao COVID 19 destacam-se: distribuição de fichas de exercícios

para os alunos, distribuição de materiais de higienização para as escolas, impressão e distribuição de panfletos e difusão de mensagens radiofónicas sobre a prevenção do COVID 19.

O sector de saúde também ficou afectado pelas medidas de contenção do COVID 19 na medida em que por orientação do Ministério da Saúde todas as actividades comunitárias ficaram paralisadas e neste contexto, os activistas, promotores e outros actores de restringiram suas actividades á chamadas telefónicas que muitas vezes redundaram em fracasso pois muitos beneficiários davam contactos telefónicos falsos.

Outro aspecto que vem influenciando bastante na implementação dos projectos, são os ataques armados no norte da província de Cabo Delgado onde em 2020 a PROGRESSO implementou 7 projectos 3 dos quais localizados nos distritos de Palma, Mueda, Meluco e Muidumbe afectados pelos conflitos. Para fazer face a esta situação, e continuar a implementar os projectos a PROGRESSO, teve que parar as acções nos distritos de Mueda e Muidumbe e Meluco e se concentrar em Ancuabe e Montepuez.

Onde Trabalhamos



I. Melhorar o acesso a educação básica de qualidade

Planificado	Realizado	Observações
Capacitar em exercício de 470 formadores (supervisão pedagógica)	Não realizada	Devido a COVID-19
Capacitar 175 professores em metodologia de Ensino Bilingue	Capacitados 44 professores	
Capacitar directores e directores adjuntos em gestão escolar	270 directores e pedagógicos	
Capacitar 61 conselhos de escola	Capacitados 1610 membros de conselhos de escolas	
Realizar aulas de alfabetização	Alfabetização de 248 pessoas	
Disponibilizar a Plataforma E-learning para formadores e formandos	Plataforma disponível para todos os formandos dos IFP bem como para o público em geral	
Finalizar e aprovar três manuais de formação de professores (Línguas Moçambicanas, Didáctica de Língua Moçambicanas e Língua Portuguesa)	Finalização, submissão, aprovação pela Ministra da Educação, reprodução e distribuição dos manuais de Língua Portuguesa, Psicopedagogia e Línguas Moçambicanas	
Preparação 600 Materiais para Aulas de Recuperação para as raparigas retornarem ao ensino formal	Impressos 350 manuais para literacia; 350 manuais para numeracia; 420 brochuras sobre monitoria comunitária ; 420 brochuras com o resumo da lei de prevenção e combate as uniões prematuras	
Capacitação de 112 professores sobre elaboração de materiais de leitura suplementar	Não foi realizado	Devido a COVID-19

Os projectos que alimentaram estas actividades são:

I.1 Projecto BETTER - BETTER (Better Education Trough Teacher Training and Empowerment for Results)

Este projecto visa melhorar a qualidade de educação para os alunos do Ensino Primário, através da melhoria da qualidade de formação de professores, nos 4 Institutos de Formação de Professores parceiros do projecto, nas províncias de Cabo Delgado, Maputo Província, Niassa e Tete. É implementado em parceria com a organização canadiana CODE com o financiamento do Governo do Canadá. Para o ano 2020 o projecto incluiu o IFP Matola para capacitação de formadores.

Principais realizações

- Indução de formadores no uso dos Manuais de Língua Portuguesa, Psicopedagogia e Línguas Moçambicanas -_As induções tinham como objectivo socializar os manuais tanto no seu formato físico como no hipermédia. No total participaram 86 formadores, dos quais 27 mulheres. Abaixo partilhamos alguns depoimentos dos participantes do seminário:

"No uso das TIC, nós (os formadores) é que somos a barreira. Mas se nós, efectivamente, mergulharmos de cabeça neste estilo de ensino ou aprendizagem (hipermédia), talvez tivéssemos melhores resultados." Orlando Vicente, Director IFP Vilanculo (Inhambane).



"O seminário foi uma grande valia para mim. Para além de abordar sobre o uso dos manuais, aprendi sobre a necessidade de incluir temas transversais nas nossas aulas e não podemos deixar de fora questões relacionadas ao género." Sara Bambo, Formadora do IFP de Chibututuine (Maputo).

- Capacitação de 79 formadores dos IFP, dos quais 20 projecto, em metodologias de ensino, gestão escolar e técnicas de animação de leitura. O objectivo destas capacitações era de preparar os formadores para eles estarem a frente das capacitações previstas pelo projecto para as escolas primárias (capacitação de gestores escolares, professores orientadores e conselhos de escolas).

"O projecto BETTER tem um papel muito importante porque graças ao mesmo eu e os formadores do IFP Belmiro Obadias Muianga temos vindo a aperfeiçoar a implementação das metodologias participativas e entendemos melhor as suas vantagens no ensino e aprendizagem. Fiquei feliz quando conheci e aprendi as metodologias participativas, mas me senti melhor ainda, quando consegui fazer com que os outros, incluindo os professores das escolas primárias, conhecessem e começassem a usa-las". Natalino Conrado Aldo Carlos, Chefe da Repartição de Educação Geral do SDEJT de Cuamba.



- Capacitação de 230 directores e pedagógicos de escolas_ dos quais 64 mulheres, em gestão escolar e no seu papel nas práticas pedagógicas. Estes participantes eram de 150 escolas primárias.
- Capacitação de 472 professores orientadores¹ dos quais 312 mulheres, em metodologias de ensino de oralidade, leitura e escrita e o seu papel nas práticas pedagógicas bem como em temas relacionados com a promoção da igualdade de género e a prevenção da violência baseada no género nas escolas.

¹ Professores orientadores são os professores primários que recebem os formandos dos IFP nas escolas quando estes fazem as práticas pedagógica e estágio.



“Graças ao Projecto BETTER, parceiro da escola, recebemos conhecimentos sobre a promoção da igualdade e equidade de género, onde os professores e alunos foram aprendendo que podem realizar todas actividades desde que sejam dados oportunidades iguais... e, já não se verificam desistências por parte das meninas por causa do período menstrual, pois, a escola tem criadas condições para a existência de materiais básicos de higienização para o caso de meninas surpreendidas com o ciclo menstrual.” Fátima Maunga, Directora Adjunta da EPC Chibututuíne.

- Curso de liderança - Com a colaboração da Universidade Politécnica, iniciou nos finais de Setembro de 2020 um curso de liderança para os gestores dos IFP. O curso conta com 82 participantes, dos quais 41 mulheres. O curso tem a duração de 6 meses e por isso termina em Abril de 2021.
- Capacitação de 1087 membro conselhos de escolas_ dos quais 499 mulheres, no seu papel para apoiar a boa gestão da escola incluído as questões de género tais como, na prevenção da desistência escolar, casamento prematuro e gravidez precoce.

“Temos conhecimentos sobre o que cada um deve fazer porque o projecto BETTER nos capacita todos os anos. O CE mobiliza a comunidade para ajudar a resolver os problemas da escola. Falamos com a comunidade para contribuir um valor que usamos para vedar a escola com muro de blocos, gradeamos as portas e janelas das salas de aulas e pagamos guarda para a boa segurança da escola. Por exemplo, em 2019, conseguimos realizamos com sucesso a actividade de um formando, um aluno com ajuda do IFP de Chitima, isso ajudou muito aos alunos que tinham dificuldades na leitura, na escrita e nas contas. Conseguimos também recuperar 2 meninas que estavam grávidas para retornarem à escola, as mesmas estudavam durante o dia e conseguiram terminar o ano lectivo.” Glória Rosália, membro do Conselho da Escola da EPC Cawira, Chitima (Tete).



“Nos casos de desistências dos alunos e alunas que ficam grávidas, a comissão de assuntos sociais procura sempre aproximar-se dos pais e sensibiliza-os para permitir que a criança volte a escola e fazemos palestras para combater a violência doméstica e abuso sexual.” Altino Bores, Presidente do Conselho de Escola da EPC Cahu, Chitima (Tete) .



Apoios no âmbito do Covid-19

- Apoio com crédito de telefone mensal de 500,00MT para todo os formadores e formandos dos 4 IFP;
- Apoio com produtos de higiene e limpeza para os 4 IFP e 61 escolas primárias;
- Apoio às crianças necessitadas de Cuamba e Pemba com fichas de exercício e kit de material escolar. Semanalmente, entre Setembro e Dezembro de 2020, o projecto

providenciou fichas de exercícios de Português e Matemática para 33.000 alunos da 1ª à 5ª classes em Pemba e Cuamba e 2.000 crianças refugiados em Pemba (alunos que frequentavam 1ª a 5ª classes nas suas zonas de origem). Todas as crianças beneficiárias receberam no início do apoio um kit composto por um caderno e lápis com borracha para os alunos resolverem os exercícios.

- Disponibilização de um pacote mensal de 5.000,00MT de dados internet para a DNFP e o IEDA;
- Apoio técnico nas aulas online feitas pelos IFP;
- Transmissão de mensagens relativas a prevenção do COVID19 através de circulação de um carro com megafones pelos bairros das cidades de Pemba e Cuamba e por via das rádios locais;
- Produção e transmissão de 2 programas de literacia infantis nas rádios locais de Cuamba e Pemba em colaboração com a empresa de comunicação PCI Media. Para além da leitura de histórias infantis e jogos, os programas também falavam da prevenção do COVID19 e do retorno às aulas;
- Elaboração de uma história infantil com o título “Vânia e o Coronavírus”. Este livro foi revisto e aprovado pelo MGCAS e pelo MINEDH.

“Ao longo destes últimos anos recebemos da Associação PROGRESSO, no âmbito do Projecto BETTER, carteiras, livros de leitura para escola, já tivemos várias capacitações como membros do conselho de escola. Devido ao COVID19, neste ano de 2020 recebemos material de higienização e fichas de exercício para os alunos. Com os conhecimentos que tivemos nas capacitações conseguimos mobilizar parceiros para fazer furo de água na escola, ainda não terminou mais está em processo de abertura do furo.” Maria Teresa Baltazar, membro do conselho da Escola Primária Marcelino dos Santos (Pemba).



Principal resultado alcançado

Aprovação pela Ministra da Educação, reprodução e distribuição dos manuais de Língua Portuguesa, Psicopedagogia e Línguas Moçambicanas, 3 dos 5 que faziam parte do plano de implementação do projecto (os 2 primeiros foram aprovados pelo MINEDH, reproduzidos e distribuídos em 2019). Com a finalização dos 3 manuais encerrou-se com sucesso a componente do projecto sobre a produção de manuais inovadores para a formação de professores em Moçambique. De realçar que os 5 manuais estão a ser usados nos Institutos de Formação de Professores (IFP) de todo o país.

"A formação dos professores primários em Moçambique, em muitos casos, não tinha livros suficientes e nem com a qualidade desejada. É de louvar esta iniciativa do Ministério de Educação e seus parceiros em produzir os Manuais para a Formação dos Professores. Antes disso, os nossos formandos baseavam-se em conteúdos de livros do ensino secundário, mas agora já existe um instrumento comum de leccionação." Joaquim Jamal, Director-adjunto do IFP Chibata (Manica)



1.2 Projecto Ler é bom

Este projecto visa melhorar as Competências de literacia e numeracia das crianças de 1^a a 3^a classe em 20 escolas da província de Maputo. É financiado desde 2019 pela Fundação Pestalozzi uma ONG sueca.

Principais realizações

- Capacitação de 40 (07F) gestores de escola em matéria de Organização e Gestão Escolar por meio de uma capacitação de 3 dias realizada em Maio, facilitado pelos formadores dos IFP's de Chibututuine e Namaacha.
- Capacitação de 20 (7 F) técnicos pedagógicos entre eles técnicos pedagógicos da DPE de Maputo e dos SDEJT de Boane e Marracuene e coordenadores de ZIP's, condução da monitoria e supervisão pedagógica e supervisão administrativa nas escolas.
- Capacitação de 294 (120F) membros do Conselho das 20 escolas do projecto em matéria de funções e responsabilidades deste órgão tendo estes no fim se beneficiado, também, de um Kit de Apoio ao Conselho de Escola Primaria.
- Treinamento de 112 (43F) professores em metodologias de Oralidade Leitura e Escrita e calculo.
- Treinamento de 44 (9F) professores do ensino bilingue em matéria de Ensino
- Distribuição de material escolar - 20 escolas do projecto melhoraram seu ambiente escolar por meio do fornecimento de 30 carteiras escolares, 38 mesas para professores, 35 cadeiras para professores e 35 lousas móveis.

- Distribuição de material de leitura - 20 escolas do projecto melhoraram o acesso ao material de leitura complementar dos alunos da 1ª à 3ª série por meio do fornecimento de 5410 livros (*multiplicação de 23 títulos*) e 20 estantes de madeira (*um por escola*).

“Era um grande desafio a falta do material e um sítio onde pudéssemos conservar o respectivo material. Estamos muito gratos, de verdade, porque temos a biblioteca onde vamos conservar, não só os livros que recebemos agora, mas também outros livros que poderemos receber de outros projectos”. Glória Novela, Professora na EPC Mahubo km 10, distrito de Boane.



1.3. Projecto Takatuka

Projecto financiado pela Agencia Andaluza de Cooperacion Internacional para el Desarrollo (AACID) e implementado em parceria com a ONG espanhola APY e tem como objectivo contribuir para a promoção do direito à educação das meninas para a prevenção de casamentos precoces e forçados e gravidez na adolescência (MPFEA) em 25 comunidades rurais nos distritos de Meluco e Muidumbe, província de Cabo Delgado.

Principais realizações

- Capacitados 20 conselhos de escolas no distrito de Montepuez onde estiveram presentes 274 membros de CE, sendo 113 mulheres;
- Reproduzidos e distribuídas 4097 Fichas de exercícios para alunos da 5ª classe; 3122 Fichas de exercícios da 6ª classe e 4330 Fichas de exercícios para a 7ª classe;
- Adquiridas e distribuídas 100 carteiras, 40 quadros pretos;
- Revitalizados 20 comités comunitários de género com 230 membro;
- Capacitados 81 Professores dos quais 46 homens e 35 mulheres em matéria de Apoio Psicossocial e Protecção da criança;
- Identificados 13 Casos de Violação de Direito da Criança nomeadamente: (i)9 uniões resultantes de coação de pais e encarregados de educação e 3 (três) por consentimento mútuo, 1 Gravidez resultante da União prematura e 3 de prática de acto sexual precoce. Estes casos foram encaminhados para: o gabinete de acompanhamento a criança, procuradoria e estruturas comunitárias;
- 117 Assistidas em Apoio Psicossocial famílias encaminhadas a Acção social e beneficiam de sexta básicas (alimentação);
- Realizadas 16 palestras de sensibilização de rapazes e raparigas em 16 Escolas primárias de Montepuez onde participaram 430 alunos dos quais 270 raparigas e 162 rapazes;

- Realizadas 14 sessões debate com os CE e CCG em 14 Comunidades no qual participaram 168 alunos (62 raparigas e 106 rapazes);
- Engajamento das lideranças comunitárias, direcção das escolas no combate as uniões prematuras e gravidezes na adolescência.



Foto 1. Líderes comunitários das 20 escolas seleccionadas e os directores distritais em Montepuez

I.4. Projecto UHOSHA

O Projecto UHOSHA, apoio a raparigas e alunos com necessidades Educativas especiais na Cidade de Pemba é financiado pela Associação dos Estudantes da Universidade de Helsínquia (AEUE-Finlândia), e implementado na província de Cabo Delgado cidade de Pemba. Este melhorar o aproveitamento pedagógico e reduzir a desistência escolar no ensino primário (5ª e 7ª classes), em particular entre as raparigas e jovens com necessidades educativas especiais (NEE).

Principais realizações

- Mobilizados e Inscritos 138 alunos com necessidades especiais da 5ª e 7ª classes para aulas de explicação nas 4 escolas seleccionadas;
- Capacitados 10 professores (4M) 3 técnicos da DPE,SDEJT, IFP Joaquim Alberto Chipande, (1H e 2 M), em metodologias cooperativa estruturada, que inclui informações e conscientização sobre questões de género, política de protecção à criança e legislação sobre assédio sexual e violência contra meninas e mulheres;
- Capacitados 21 (4 M) pessoas desde funcionários da PROGRESSO, Organizações da Sociedade Civil e técnicos da Educação em matéria de legislação e políticas relacionadas com a inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais.

Dos 75 alunos da 7ª classe alunos inscritos para as aulas de explicação 68 ficaram aprovados no exames.

I.5. Projecto Star G

STAR-G -Transição bem-sucedida para o Avanço dos Direitos da Rapariga em Moçambique, é um projecto implementado nas províncias de Gaza, Manica e Tete, com o objectivo de melhorar as oportunidades de vida das raparigas marginalizadas através da educação.

Este foi o projecto mais afectado pelo COVID 19 na medida em que não foi possível realizar nenhuma actividade com o grupo alvo: providenciar curso de habilidades para vida e aulas de explicação.

Principais realizações

- Treinados 35 treinadores dos Comitês Comunitário de Protecção a Criança e Género;
- Treinados 1.208 membros dos quais 720 são mulheres;
- Impressos 350 manuais para literacia, 350 manuais para numeracia, 420 brochuras sobre monitoria comunitária e 420 brochuras com o resumo da lei de prevenção e combate as uniões prematuras;
- Sensibilizados 402 membros das comunidades (raparigas, encarregados e líderes).

I.6. Projecto Aprender para Mudar

Testar a integração de questões de género na alfabetização e educação de adultos através do empoderamento de adolescentes e jovens mulheres. Este projecto é financiado pela UNESCO e implementado em parceria com a DNAEA.

Principais realizações

- Abertura de 19 centros de AEA em Pemba e Chiúre tendo participado 248 alunos dos quais 186 mulheres foram alfabetizados;
- Adquiridos e distribuídos 160 livros literacia e 200 livros de numeracia;
- Realizadas 3 debates radiofónicos (2 em Chiúre e 1 na cidade de Pemba) sobre a prevenção de uniões prematuras, direito da rapariga e gravidez precoce;
- Realizadas 8 palestras de sensibilização para a prevenção de uniões prematuras nas 18 escolas;
- Sensibilizadas comunidades e lideranças sobre a prevenção de uniões prematuras;
- Identificado um caso de uma rapariga de 15 anos que foi entregue a um homem de 25 anos. Este caso foi encaminhado as lideranças do bairro;
- Identificado 6 caso de violência doméstica e encaminhadas as estruturas do bairro.



2. Promover a saúde comunitária preventiva

Planificado	Realizado	Observações
Treinar 27 Promotores de HIV em apoio psicossocial e visitas domiciliarias	Treinados 90 Promotores de HIV em apoio psicossocial e visitas domiciliarias	
Treinar 162 Promotores da TB e HIV no Engajamento do Homem na Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) das mulheres	Treinados 68 Promotores da TB e 90 HIV no Engajamento do Homem na Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) das mulheres	
Capacitar 1200 professores e Oficiais para a implementação de serviços de saúde para adolescentes nas escolas	Não foi realizado	Devido a COVID-19
Realizar sessões de comunicação para mudança de comportamentos para adolescentes (10 - 14 anos) nas escolas	Não foi realizado	Devido a COVID-19
Garantir que 19333 pessoas tenham acesso ao tratamento da Tuberculose		
Sensibilizar 1200 formandos dos IFPS sobre SSR	Não foi realizado	Devido a COVID-19
Sensibilizar alunos de 10 anos para cima em SSR	Alcançadas 6337 raparigas	
Estabelecer e implementar um programa para sessões de informação / debate com líderes de 20 comunidades sobre SSR	Realizado	

Os projectos que alimentaram estas actividades são:

2.1 Projecto Resposta Nacional a TB/HIV

Pretende reduzir os casos de infecção e morte pelo VIH / SIDA, Tuberculose e malária na província do Niassa através da mobilização e sensibilização comunitária. O projecto é financiado pelo Fundo Global (FG) cujo Recipiente Principal é o CCS, o Sub Recipiente a AKF

e a PROGRESSO a Sub-Sub recipiente. O projecto esta dividido em 3 módulos que passaremos a reportar:

Módulo de HIV - Retenção

- Identificados **5871** pacientes, por via das visitas domiciliárias, dos quais **4034** foram reintegrados no tratamento anti retroviral.

Módulo de TB

Reduzidas as chances de morte por Tuberculose através de:

- Rastreio de 5130 dos 13536 contactos planificados para o período de 2020, o desempenho foi de cerca de 37.9% ao alcançamos;
- Rastreio de 4.944 contra 4920 da meta planificada em relação aos casos presuntivos rastreados, o desempenho foi de 100,5%;
- Colheita e envio ao laboratório de 5.146 contra 4.920 amostras;
- Detectados 1783 casos novos de TB todas as formas, dos 1.992 planificado para o ano em referência e que foram submetidos ao tratamento aumentado assim o número de pessoas com TB em tratamento evitando novas transmissões;
- 1.115 Crianças menores de cinco (5) anos de idade, beneficiaram de tratamento com a Isoniazida;
- Notificados 13 casos de Tuberculose Múlti Resistente.

Módulo de DH

- Notificados 393 casos de violação dos Direitos Humano e destes 288 foram resolvidos extrajudicialmente 247

2.2 Projecto VIVA+

O objectivo deste projecto é a redução dos casos de infecção e morte pelo Vírus de Imunodeficiência Humana (VIH) e SIDA e Tuberculose em Cabo Delgado através da mobilização e sensibilização comunitárias. O projecto é financiado pelo Fundo Global cujo recipiente principal do fundo é a FDC e a PROGRESSO é sub-Recipiente.

Principais Realizações

- Realizados 29 encontros (30,2% de cumprimento) com comités comunitários de saúde, resultando na referência de para os paralegais 36 caso de violação de direitos Humanos: Pemba (12), Chiúre (16) e Mueda (8);

- Realizado 31 debates radiofónicos(43,0%) Direitos Humanos das quais (Pemba-17, Chiúre-9 e Mueda-5), com participação de paralegais de saúde, pontos focais e técnicos das instituições e serviços públicos de legalidade;
- Realização de sessões comunitárias de sensibilização e mobilização distribuídas da seguinte forma:

Sessão	Grupo - alvo
Sessão de Comunicação para mudança de comportamento para adolescentes 10-14 anos;	10-14 Anos: Alcançadas 6337 raparigas (meta anual-9530) =66,5%; referidas para Cantinho escolar 1378 (meta anual-6595=20.9%); Kit de higiene e gestão menstrual-679 raparigas alcançadas (meta anual-4758) = 14,3% Número de raparigas (10-14) que receberam material escolar 23.
Sessões de Mobilização e sensibilização as raparigas 15-24 anos em Pemba, Chiúre e Mueda	15-19 Anos: raparigas Alcançadas (meta anual-13817) = 9,029 (65,3%); Seguimento (meta anual-18788) = 13,275 (70,7%); SAAJ (meta anual-6447) = 3908 (60,6%); Preservativo-270920 (84,9%) (meta anual 319209); 20-24 Anos: Alcançadas (meta-10239) = 6967 (68,0%); Seguimento (meta-14036) = 9971 (71,0%); SAAJ (meta-4728) = 3068 (64,9%); Preservativo- (meta=240439) 210872 (87,7%).
Sessões de literacia componente Direitos Humanos	10-14 Anos: Literacia legal alcançadas (meta anual-2163) = 1634 (76,0%); Identificadas (meta-108) = 94 (87%) ; Casos Encaminhados (meta anual-107) = 59 (55%) ; Casos Resolvidos (meta-78) =24 (31%) 15-19 Anos: Literacia legal alcançadas (meta anual-15255) = 5391 (35%); Identificadas (meta anual-374) = 145 (39%); Casos Encaminhados (meta anual-182) = 100 (55%); Casos Resolvidos (meta-109) =44 (40%) 20-24 Anos: Literacia legal alcançadas (meta anual-8879) = 3491 (39%); Identificadas (meta anual-391) = 144 (37%); Casos Encaminhados (meta anual-169) =101 (60%); Casos Resolvidos- (meta anual-108) =49 (45%)

Principais resultados alcançados

Por via da intervenção do projecto pode-se registar algumas mudanças na comunidade pois muitas raparigas aumentaram seu conhecimento sobre os seus direitos, mecanismos de denúncias, evidenciado a partir do número de denuncia dos casos de violação de Direitos a nível das instituições públicas. Abaixo uma história de mudança decorrente da literacia legal.

Zinha Florêncio, natural de Metoro-Ancuabe, de 20 anos de idade residente na aldeia de Maningane Distrito de Chiúre, Província de Cabo Delgado, casada há 3 anos com um senhor de 37 anos de idade foi alcançada em Janeiro de 2020 durante a literacia e empoderamento legal pela paralegal Ricardina Victorino junto com a activista Albertina Mucona do grupo alvo 20-24. Zinha sofria de violência domestica perpetrada pelo seu marido que para além de agredir fisicamente, obrigava a a automedicar-se com anti-retro viral (ARV) sem saber do que se tratava. Esta no acto da abertura da ficha pré-natal descobriu que os medicamentos que estava a tomar obrigada pelo marido eram ARVs, tendo sido submetida ao teste de HIV que deu positivo. A paralegal de saúde, protecção e justiça, encaminhou o caso e no dia 17 de Março foi julgado o caso e o marido foi condenado 4 meses de prisão e uma multa correspondente à 15.000,00 Meticais a favor da Zinha. Actualmente Zinha está beneficiar de uma sexta básica de duração de 6 meses e aderir o TARV. A Zinha aconselha... todas as mulheres que sofrem de violência física e outros tipo de violência que não fiquem caladas, denunciem se não vão morrer.

Em Chiúre e Pemba, **2 beneficiárias de projecto componente 15-19 anos**, por serem assíduos e activos na participação nas sessões de sensibilização e mobilização pelas activistas, foram destacadas e concorreram para provimento das vagas de Assistente e Activista de campo respectivamente e contratados em 2020. As beneficiárias de forma voluntárias, solicitam a disponibilização de preservativos e também pedem guias de referência para SAAJ nas Unidades Sanitárias;

3. Promover a cidadania activa e reforçar as capacidades das comunidades locais

Planificado	Realizado	Observações
Apoiar o MINEDH na elaboração de politicas e mecanismos de prevenção e combate a Violência Baseada no Género	Em curso	
Criar e treinar 25 comités comunitários de género	Revitalizados 20 Comités	Não houve necessidade de criar pois a comunidade já possuiu comités
Capacitar 300 jovens, 100 OCBs e 100 líderes comunitários em matéria de participação democrática e cívica	Capacitados 229 jovens, 615 lideres locais e 232 OCbs em materia de participação democrática e cívica	
Promover debates sobre o envolvimento dos jovens na participação democrática e cívica	Realizados 3 debates radiofónicos	



Realizar 2 pesquisas sociológicas sobre a participação de jovens e mulheres nos processos democráticos	Realizado um estudo sobre: Dinâmicas Juvenis em Cabo Delgado :Heranças, Atitudes e Escolhas no Processo de Participação Cívica e Democrática	A 2ª tem o tema XXX e está em curso
Promover a legislação e políticas existentes sobre participação de jovens em processos democráticos	Realizado	
Capacitar 80 formadores de género nos IFPs e nas escolas primárias	Realizado	
Implementar o Cartão de Pontuação Comunitária sobre prestação de serviços de educação	Não foi realizado	
Participar de eventos organizados por várias redes como é o caso da CECAP, <i>Girls not Brides</i> , MEPT, FOCADÉ	Realizado	

Os projectos que alimentaram estas actividades são:

3.1. Projecto Todos Participamos (TOPA)

O projecto visa reforçar a capacidade de jovens para intervir em processos cívicos e políticos, tomando em conta os constrangimentos e oportunidades específicos relacionados com a igualdade de género. O TOPA é implementado em consórcio com o Grupo Moçambicano da Dívida e financiado pela União Europeia.

Principais realizações

- Formação de 229 (51 mulheres) Jovens em temas sobre Gestão transparente dos recursos locais;
- Formação de 615 (192M) líderes locais e 232 OCBs em temas sobre cidadania, igualdade de gênero, liderança, conflitos, Gestão transparente dos recursos locais e Violência Baseada no Gênero;
- Realização de três debates radiofônicos no distrito Ancuabe, com temas relacionados com Educação cívica, Gestão transparente dos recursos locais e Violência Baseada no Gênero;
- Colaboração com as redes e os fóruns existentes a nível provincial - encontro para estabelecimento de sinergias, apresentação dos resultados do TOPA no ano I e do estudo sociológico com associações implementadores do PAANE II e membros do FOCADÉ – 53 participantes, 12 mulheres;
- Recolha de dados, informações e evidências para a elaboração dos documentos de posição dos observatórios de Desenvolvimento – esta actividade de recolha de dados através do Cartão de Pontuação Comunitário (CPC) foi implementada em 7

comunidades, durante as monitorias de Novembro e Dezembro. (Vide abaixo os dados colhidos nas comunidades);

3.2 Projecto Sou Cidadão

Este projecto pretende capacitar os cidadãos e organizações da sociedade civil para a responsabilização social, monitoria e influência na área de políticas públicas de Educação e Saúde em Cabo Delgado e Niassa. O projecto será implementado em parceria formada por CESC (Coordenador), PROGRESSO e MEPT e com financiamento da União Europeia (UE).

Cerca de 5000 cidadãos dos distritos de Mandimba e Lago, na província de Niassa, e de Montepuez e Ancuabe, em Cabo Delgado, estão melhor informados e melhoraram a sua capacidade de monitorar e exigir os seus direitos e o cumprimento de padrões de qualidade na prestação de serviços públicos de saúde e educação.

Este feito resulta do:

Aumento do nível de conhecimentos sobre direitos, deveres de cidadania, saúde e educação e os espaços de participação do cidadão.

Através de:

- Realização de um total de 112 Debates radiofónicos² em quatro Rádios Comunitárias dos distritos de intervenção, nos quais foram envolvidos 517 participantes;
- Implementação de um total de 22 peças teatrais através de quatro grupos culturais parceiras do projecto, um por cada distrito de intervenção;
- Implementação de sessões de diálogos comunitários envolvendo cerca de 5,800 membros das comunidades de intervenção do projecto;
- Capacitação dos membros dos conselhos de 60 escolas em matéria de “funcionamento do Conselho de Escola, tarefas e responsabilidades dos membros e elaboração e monitoria de planos dos conselhos de escolas.

Como impacto do projecto nas comunidades beneficiárias:

Os membros das comunidades (*pais e encarregados de educação e membros dos conselhos de escola*) melhoraram o ambiente escolar dos alunos do 1º ciclo através da construção de 17 salas de aulas: 8 com material convencional e 9 com recurso a materiais localmente disponíveis. (*EPC Napai -5 salas de blocos e cobertas de chapa, faltando chão, portas e janelas; Nangumi-3 salas material local, Missufine-3 salas material local, Mararange-3 salas na base blocos*

² Os temas dos debates foram: i- Prevenção da Covid-19; ii- Importância do Conselho de Escola; iii- condições para o retorno as aulas; iv- Nutrição, água e saneamento; v- Cidadania Género e Participativa; vi- Educação, direitos e deveres do cidadão; vii- ITS e COVI-19; viii- Absentismo escolar, género e saúde sexual e reprodutiva.

queimados e falta barrotes, coberturas, portas e chão, EPI de Namapiri - I, EPC Namiundo – I, e Matambwe - I);

Este feito irá beneficiar directamente cerca de 1800 alunos das 17 escolas que antes recebiam



aulas ao relento. A construção destas salas resulta de diversas intervenções de consciencialização sobre cidadania (*direitos e deveres do cidadão*) no âmbito do projecto, tais como: implementação de debates radiofónicos sobre temas relevantes a cidadania, implementação de diálogos comunitários, consciencialização e mobilização através de peças teatrais, trabalho realizado pelos promotores de

cidadania baseados nas comunidades beneficiárias, etc.

Nas escolas de intervenção do projecto, os membros dos conselhos têm vindo a melhorar a sua performance em termos de planificação das suas actividades e cumprimento da sua execução.

Com efeito, em 30 escolas os membros da comunidade, incluindo conselhos de escolas, construíram vedações com recurso ao material local. Os pais, encarregados de educação, os membros dos conselhos de escola, assim como a direcção da escola, contribuíram e concretizaram as vedações. Desta forma, cerca de 7000 mil alunos do 1º e 2º ciclo do Ensino Primário se beneficiam do ambiente escolar melhorado através da redução da invasão do espaço escolar pelos animais domésticos (cabritos, vacas, etc).



4. Reforçar a capacidade institucional da PROGRESSO

Actividades Planificadas		Ponto de situação
4.1. Desenvolvimento de Negócios da Editora	Desenvolver e implementar a estratégia de Marketing da Editora	Não foi realizado
	Realizar pesquisa de mercado sobre a procura de livros e outros materiais	Não foi realizado
4.2. Património	Alugar o antigo escritório de Niassa	Escritório Alugado
	UTUCULO – Continuar a procurar uma instituição para explorar o espaço (pode ser em forma de parceria)	Estivemos em contacto com a DPA que mostrou interesse em aproveitar o espaço para produção de Macadâmia
	Finalizar a obra do Escritório em Pemba	Obra esta em curso (vide fotos em anexo)
4.3. Desenvolvimento de Capital Humano	Finalizar a consultoria para reestruturação dos RH e implementar os instrumentos de gestão	Consultoria Finalizada. (anexar relatório)

Actividades Planificadas		Ponto de situação
		Foram revistos TdR do Staff e contratos bem como teve inicio o processo de avaliação de desempenho.
	Contratar mais pessoal para os vários projectos	<ul style="list-style-type: none"> Em curso processo de recrutamento do Oficial de M&A
	Analisar os regulamentos internos de pessoal e ajustar sempre que necessário - Manual do trabalhador. Estabelecer um conhecimento institucional e desenvolver as funções de monitoria e avaliação dentro da PROGRESSO	Não foi realizado
	Capacitação do pessoal em matéria de: Angariação de Fundos, Elaboração de Histórias de mudança, Política de Protecção e Salvaguarda de Crianças e Gestão Financeira	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação do pessoal em matéria de: Angariação de Fundos – Não foi realizado. Elaboração de Histórias de mudança – Foi capacitado pessoal do projecto BETTER e Assistente de Comunicação (Deverá fazer réplica para o resto da equipa. Política de Protecção e Salvaguarda de Crianças e Gestão Financeira – Foi capacitada equipa do Star G e o Pessoal do escritório Sede
4.4. Gestão de conhecimento Interno	Actualização periódica na website da PROGRESSO	Realizado
	Realizar estudo interno sobre gestão de conhecimento	Não foi realizado
	Desenvolver e melhorar instrumentos de recolha de dados	Não foi realizado – Assistente de M&A não cumpriu com a tarefa
	Avaliação Final do PD 2017-2020	Já foi seleccionada a Empresa de Consultoria Premium Mind e iniciou as actividades
	Elaboração do PD 2021-2024	
4.5. Monitoria, Avaliação e Aprendizagem (MAA)	Formação do Staff a nível das províncias de Cabo Delgado e Niassa	Realizada formação
	Actualização permanente de informação (relatórios de actividades, histórias de Mudança	

4.6 Mobilização de recursos

Ao longo de 2020 a PROGRESSO submeteu 12 propostas de projecto das quais 5 foram aprovadas e 7 rejeitadas. Importa ainda realçar que no final do ano, por conta da boa execução dos dois projecto de saúde (VIVA+ e Resposta Nacional a TB e HIV) recebeu-se a informação da renovação de contrato destes projectos por mais três anos (2021-2023) contados a partir de Janeiro de 2021. Abaixo partilhamos informação relativa aos projectos aprovados.

Título do projecto	Doador/Parceiro	Local de Implementação	de Orçamento
--------------------	-----------------	------------------------	--------------

Abordagem holística e integrada da educação no distrito de Palma, Cabo Delgado	EXXON MOBIL / ADPP		Província de Cabo Delgado Distrito de Palma	63 000 USD
Food for Education and child nutrition programme	McGovern-Dole Conterpart International	Food/	Província de Maputo distrito de Manhiça	833 727 USD
USHUELA	AYUDA EN ACCION		Província de Cabo Delgado Distrito de Namuno	47,000 €
Engajamento Comunitário para o Ensino Bilingue (ECEB)	CESC/ USAID		Província da Zambézia Distritos de Mo	267 947,72 USD

5. Relatório Financeiro